The Brazilian Trombone Association Journal, vol 1, nº 1
Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas
Submissão:10/06/2026 –Aceite:06/07/2026
ISSN: 2595-1238

Tubones Coral e a Prática Musical Coletiva na Amazônia: Reflexões Sobre Formação, Extensão e Desenvolvimento Artístico na Universidade do Estado do Amazonas.

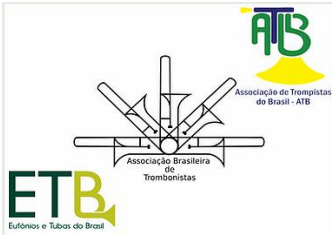
Coral Tubones and Collective Musical Practice in The Amazon: Reflections on Education, Outreach, and Artistic Development at the Amazonas State University.

Fabio Carmo Plácido Santos - UEA
fcsantos@uea.edu.br

Resumo: A presente pesquisa analisa a importância pedagógica dos corais de trombones em instituições públicas de ensino superior brasileiras, destacando sua contribuição para a formação técnica, artística e humana dos estudantes. O estudo insere-se em um campo de investigação ainda pouco explorado na literatura nacional, embora apresente crescente relevância no contexto da educação musical e da prática instrumental coletiva. O estado da arte evidencia que os corais de trombones vêm se consolidando como importantes espaços de aprendizagem colaborativa, desenvolvimento performático e extensão universitária. O objetivo da pesquisa consiste em compreender como esses grupos contribuem para a formação dos instrumentistas e quais impactos exercem sobre os processos de ensino e aprendizagem musical. A justificativa fundamenta-se na necessidade de ampliar o conhecimento científico sobre práticas coletivas voltadas aos instrumentos de metais, especialmente em ambientes acadêmicos. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, baseada em levantamento bibliográfico, análise documental e coleta de dados junto a instituições que mantêm corais de trombones em funcionamento. A hipótese central sustenta que a participação em corais de trombones favorece significativamente o desenvolvimento musical dos estudantes, potencializando competências técnicas, interpretativas, sociais e profissionais que complementam a formação individual do instrumentista. Os resultados obtidos confirmam que tais agrupamentos desempenham papel relevante na consolidação da prática coletiva, na difusão cultural e no fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária. Conclui-se que os corais de trombones constituem importantes ambientes pedagógicos, capazes de promover uma formação musical mais ampla, integrada e alinhada às demandas contemporâneas da educação superior em música no Brasil.
Palavras-chave: Coral de Trombones; Trombone; Performance Musical; Pedagogia Instrumental; Extensão Universitária.

Abstract: This research analyzes the pedagogical importance of trombone choirs in Brazilian public higher education institutions, highlighting their contribution to the technical, artistic, and human development of music students. The study is situated within a growing field of research in music education and collective instrumental practice. The literature review indicates that trombone choirs have become important environments for collaborative learning, performance development, and university outreach activities. The main objective is to understand how these ensembles contribute to the education of instrumentalists and their impact on teaching and learning processes. The study is justified by the need to expand scientific knowledge regarding collective practices involving brass instruments within academic settings. The methodology is qualitative, exploratory, and descriptive,

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 1, nº 1
Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas
Submissão:10/06/2026 –Aceite:06/07/2026
ISSN: 2595-1238



based on bibliographic review, documentary analysis, and data collection from institutions maintaining active trombone choirs. The central hypothesis assumes that participation in trombone choirs significantly enhances students' musical development, fostering technical, interpretative, social, and professional skills. The findings confirm the relevance of these ensembles in strengthening collective music-making, cultural dissemination, and university teaching, research, and outreach activities. The study concludes that trombone choirs represent valuable pedagogical environments capable of promoting comprehensive and integrated musical education in higher education institutions.
Keywords: Trombone Choir; Trombone; Musical Performance; Instrumental Pedagogy; University Extension.

1. INTRODUÇÃO

A prática musical coletiva tem sido amplamente reconhecida como um dos pilares da formação musical contemporânea, especialmente no contexto do ensino superior. Segundo Swanwick (2003), a educação musical deve estar fundamentada na experiência prática da música, permitindo que os estudantes desenvolvam competências por meio da performance, apreciação e criação musical. Para o autor, "a música é uma forma simbólica de discurso" (SWANWICK, 2003, p. 56), sendo necessária sua vivência em contextos reais de interação artística. Nesse sentido, os grupos instrumentais assumem papel fundamental na construção do conhecimento musical, uma vez que favorecem processos de aprendizagem baseados na escuta, na colaboração e na experiência estética.

A literatura da área de Educação Musical aponta que as práticas coletivas promovem não apenas o desenvolvimento técnico dos instrumentistas, mas também competências sociais e cognitivas fundamentais para a atuação profissional. Cruvinel (2005) destaca que o ensino coletivo de instrumentos possibilita uma aprendizagem mais dinâmica e participativa, estimulando a cooperação entre os estudantes e fortalecendo o sentimento de pertencimento ao grupo. De forma semelhante, Tourinho (2007) argumenta que a aprendizagem musical em grupo amplia as oportunidades de troca de experiências e favorece processos de construção compartilhada do conhecimento, aproximando o estudante de situações reais de performance musical.

No âmbito da pedagogia instrumental, os corais de trombones constituem espaços particularmente relevantes para o desenvolvimento da performance coletiva. De acordo com Santos (2024), esses agrupamentos têm se consolidado em instituições públicas de ensino superior brasileiras como importantes ambientes de formação artística e pedagógica. Em sua pesquisa sobre os corais de trombones universitários no Brasil, o autor identifica que esses grupos contribuem significativamente para o aprimoramento da afinação, da sonoridade coletiva, da leitura musical e da consciência interpretativa dos estudantes. Além disso, observa que os corais de trombones funcionam como espaços permanentes de extensão universitária, aproximando a produção artística acadêmica da comunidade.

A perspectiva sociocultural da aprendizagem musical também contribui para a compreensão da importância dessas práticas. Segundo Vygotsky (1998), o desenvolvimento humano ocorre por meio das interações sociais estabelecidas entre os indivíduos e o meio em

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 1, nº 1
Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas
Submissão:10/06/2026 –Aceite:06/07/2026
ISSN: 2595-1238

que estão inseridos. Aplicada à educação musical, essa abordagem permite compreender os ensaios e apresentações coletivas como ambientes de construção compartilhada de saberes, nos quais os estudantes aprendem não apenas com o professor, mas também com seus colegas. Nessa perspectiva, o processo de aprendizagem deixa de ser exclusivamente individual e passa a ocorrer de maneira colaborativa e dialógica.

No contexto amazônico, a relevância dessas iniciativas torna-se ainda mais evidente. A existência de grupos como o Tubones Coral da Universidade do Estado do Amazonas representa uma importante estratégia de fortalecimento da formação musical em uma região marcada por desafios geográficos e pela necessidade constante de ampliação das políticas culturais e educacionais. Conforme ressalta Santos (2024), a atuação desses grupos ultrapassa os limites da performance musical, assumindo funções pedagógicas, sociais e extensionistas que contribuem para a democratização do acesso à educação musical especializada. Dessa forma, os corais de trombones configuram-se como espaços de formação integral, capazes de articular ensino, pesquisa e extensão em benefício da comunidade acadêmica e da sociedade.

A experiência amazônica apresenta características singulares quando comparada aos principais centros de formação musical do Brasil. As grandes distâncias geográficas, os desafios logísticos inerentes à região, a concentração histórica de instituições de ensino e pesquisa nos grandes centros urbanos e a necessidade permanente de valorização das expressões culturais locais tornam especialmente relevantes as iniciativas voltadas à prática musical coletiva. Nesse contexto, o Tubones Coral da Universidade do Estado do Amazonas configura-se como um importante espaço de formação artística, pedagógica e sociocultural, cuja trajetória permite compreender o papel dos grupos instrumentais universitários no fortalecimento da educação musical na Amazônia.

A relevância desta pesquisa fundamenta-se na necessidade de ampliar a produção científica sobre os corais de trombones brasileiros, tema que ainda apresenta reduzida representatividade na literatura acadêmica nacional. Embora a educação musical coletiva venha sendo amplamente discutida por autores como Swanwick (2003), Cruvinel (2005), Tourinho (2007) e Queiroz (2017), observa-se que os estudos específicos sobre corais de trombones permanecem escassos quando comparados às investigações sobre bandas, orquestras, corais e outros agrupamentos instrumentais. O estado da arte evidencia que a maior parte das pesquisas se concentra nos processos de ensino coletivo de instrumentos ou em práticas musicais comunitárias, existindo uma lacuna referente às contribuições pedagógicas, artísticas e extensionistas dos corais de trombones no contexto universitário brasileiro. Tal constatação reforça a importância de investigações que documentem, analisem e valorizem experiências desenvolvidas em diferentes regiões do país, especialmente na Amazônia, onde os desafios educacionais e culturais assumem características particulares.

Diante desse cenário, a presente reflexão tem como objetivo compreender de que maneira o Tubones Coral da Universidade do Estado do Amazonas contribui para a formação musical, artística e profissional de seus participantes, bem como analisar sua relevância

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 1, nº 1
Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas
Submissão:10/06/2026 –Aceite:06/07/2026
ISSN: 2595-1238

enquanto espaço de prática coletiva, extensão universitária e difusão cultural. Busca-se ainda identificar as contribuições do grupo para o fortalecimento da educação musical superior na região amazônica, considerando suas especificidades geográficas, sociais e culturais.

A justificativa para a realização deste estudo está associada à crescente necessidade de compreender como os processos de formação musical podem ser potencializados por meio de experiências coletivas de performance. Segundo Swanwick (2003), a aprendizagem musical torna-se mais significativa quando ocorre por meio da vivência prática da música, articulando apreciação, execução e reflexão crítica.

Da mesma forma, Tourinho (2007) destaca que os processos coletivos de ensino favorecem o desenvolvimento da autonomia, da escuta ativa e das competências colaborativas, aspectos fundamentais para a atuação profissional dos músicos contemporâneos. Assim, compreender a experiência do Tubones Coral possibilita não apenas ampliar o conhecimento sobre os corais de trombones brasileiros, mas também oferecer subsídios para a implementação e fortalecimento de iniciativas semelhantes em outras instituições de ensino.

O problema que orienta esta discussão pode ser sintetizado na seguinte questão: de que forma a prática musical coletiva desenvolvida pelo Tubones Coral contribui para a formação técnica, artística, pedagógica e social dos estudantes da Universidade do Estado do Amazonas? Essa problemática emerge da constatação de que, embora os grupos instrumentais sejam amplamente reconhecidos como espaços de aprendizagem musical, ainda são limitados os estudos que investigam especificamente os impactos dos corais de trombones sobre os processos formativos dos estudantes universitários.

Para responder a essa questão, adota-se uma abordagem qualitativa, fundamentada na análise bibliográfica e documental acerca da educação musical, do ensino coletivo de instrumentos e da prática musical universitária. A metodologia apoia-se na revisão de literatura especializada, na análise da trajetória institucional do Tubones Coral e na interpretação de sua atuação como espaço de ensino, pesquisa e extensão. Conforme Severino (2017), a pesquisa qualitativa permite compreender fenômenos sociais e educacionais em sua complexidade, favorecendo a análise dos significados atribuídos pelos sujeitos às suas experiências e práticas.

A hipótese que sustenta esta investigação é que o Tubones Coral constitui um ambiente pedagógico capaz de potencializar significativamente o desenvolvimento musical dos estudantes, promovendo competências técnicas, interpretativas, cognitivas e sociais que dificilmente seriam alcançadas exclusivamente por meio do ensino individual do instrumento.

Parte-se do pressuposto de que a prática coletiva favorece processos de aprendizagem colaborativa, fortalece a identidade profissional dos músicos em formação e amplia a capacidade da universidade de cumprir sua função social por meio da extensão e da difusão cultural. Dessa forma, acredita-se que o grupo desempenha papel estratégico tanto na qualificação dos futuros profissionais da música quanto na democratização do acesso às atividades artísticas na região amazônica.

Sob essa perspectiva, o Tubones Coral ultrapassa a condição de simples agrupamento instrumental para consolidar-se como um espaço permanente de formação

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 1, nº 1
Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas
Submissão:10/06/2026 –Aceite:06/07/2026
ISSN: 2595-1238

humana, produção artística e desenvolvimento cultural. Sua atuação evidencia a importância das práticas musicais coletivas como ferramentas de transformação educacional e social, reafirmando o compromisso da universidade pública com a formação integral dos estudantes e com a promoção da cultura na Amazônia.

2. DESENVOLVIMENTO

Os corais de trombones possuem uma trajetória relativamente recente no Brasil quando comparados a outras formações instrumentais consolidadas, como bandas de música, orquestras sinfônicas e corais vocais. Entretanto, sua expansão ao longo das últimas décadas demonstra o crescente reconhecimento de sua importância pedagógica, artística e extensionista no âmbito das instituições de ensino superior. Conforme observa Santos (2024), a presença dos corais de trombones nas universidades brasileiras intensificou-se especialmente a partir dos anos 2000, acompanhando a ampliação dos cursos superiores de música e o fortalecimento das atividades de extensão universitária. Em sua pesquisa, o autor identificou a existência de diversos grupos vinculados a universidades públicas brasileiras, evidenciando que esses agrupamentos passaram a desempenhar funções que extrapolam a simples realização de apresentações, transformando-se em ambientes permanentes de aprendizagem musical, produção artística e integração acadêmica.

A relevância pedagógica desses conjuntos pode ser compreendida à luz das teorias contemporâneas da educação musical. Swanwick (2003) defende que a aprendizagem musical ocorre de maneira mais significativa quando os estudantes participam ativamente de experiências reais de fazer musical, envolvendo processos de performance, apreciação e reflexão crítica. Sob essa perspectiva, os corais de trombones constituem espaços privilegiados para a construção do conhecimento musical, uma vez que permitem a aplicação prática dos conteúdos desenvolvidos nas aulas individuais de instrumento.

De forma semelhante, Tourinho (2007) argumenta que o ensino coletivo favorece a aprendizagem colaborativa, estimulando a autonomia, a escuta ativa e o desenvolvimento da responsabilidade compartilhada entre os participantes. Assim, os corais de trombones configuram-se como importantes ambientes de formação musical capazes de integrar competências técnicas, interpretativas e sociais.

No caso do Tubones Coral, sua criação esteve diretamente relacionada à necessidade de ampliar as possibilidades de prática coletiva dos estudantes de trombone e tuba da Universidade do Estado do Amazonas. Inserido em uma região marcada por desafios geográficos e por uma oferta historicamente limitada de oportunidades de formação especializada, o grupo surgiu como estratégia para fortalecer os processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos na Escola Superior de Artes e Turismo da UEA.

Inicialmente concebido como complemento às atividades curriculares dos cursos de instrumento, o Tubones Coral rapidamente passou a desempenhar papel estratégico na formação dos estudantes, proporcionando experiências regulares de performance, leitura musical, interpretação de repertório e trabalho em conjunto. Segundo Santos (2024, p. 87), “os

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 1, nº 1
Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas
Submissão:10/06/2026 –Aceite:06/07/2026
ISSN: 2595-1238

corais de trombones vinculados às instituições de ensino superior apresentam elevado potencial pedagógico por promoverem situações permanentes de prática musical coletiva, favorecendo o desenvolvimento artístico dos participantes". Tal constatação reforça a importância do grupo como espaço complementar de formação acadêmica.

Figura 01 – Logomarca do grupo Tubones Coral. Fonte: arquivo LAPEM.

A formação instrumental característica do Tubones Coral possibilita a exploração de aspectos específicos relacionados à performance dos metais graves. A prática em conjunto favorece o desenvolvimento da afinação coletiva, da homogeneidade tímbrica, do equilíbrio sonoro entre os naipes e da consciência interpretativa, competências consideradas essenciais para a atuação profissional dos músicos.

Segundo Davidson e Good (2002), a prática musical em grupo estimula processos contínuos de escuta compartilhada e ajuste sonoro, elementos fundamentais para o desenvolvimento da performance coletiva. No contexto dos corais de trombones, tais competências assumem relevância ainda maior devido às características acústicas dos instrumentos da família dos metais, que exigem elevado controle de afinação, precisão rítmica e equilíbrio de sonoridade.

Além dos aspectos técnicos, a literatura especializada destaca que a prática musical coletiva contribui significativamente para o desenvolvimento de habilidades sociais e cognitivas. Cruvinel (2005) ressalta que os processos de ensino coletivo favorecem a cooperação, a construção da autonomia e o fortalecimento das relações interpessoais entre os participantes.

Da mesma forma, Vygotsky (1998) compreende a aprendizagem como um processo social mediado pelas interações humanas, perspectiva que encontra forte correspondência nos ensaios e apresentações dos grupos instrumentais. Nesse sentido, o Tubones Coral pode ser compreendido como um ambiente de aprendizagem colaborativa, no qual o conhecimento musical é construído coletivamente por meio da interação constante entre estudantes, professores e repertórios.

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 1, nº 1
Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas
Submissão:10/06/2026 –Aceite:06/07/2026
ISSN: 2595-1238



Figura 02 – Apresentação tubones na Esacola Superior de Artes e Turismo no VII Encontro de trombonistas do Amazonas. Fonte arquivo pessoal

Os resultados observados ao longo da trajetória do grupo corroboram a hipótese defendida por Santos (2024) de que os corais de trombones constituem importantes espaços de formação musical dentro das universidades brasileiras. Em sua pesquisa, o autor conclui que esses agrupamentos contribuem significativamente para o desenvolvimento técnico, artístico, social e profissional dos estudantes, fortalecendo simultaneamente as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Dessa forma, o Tubones Coral não apenas amplia as oportunidades de prática instrumental dos alunos da Universidade do Estado do Amazonas, mas também se consolida como um relevante instrumento de difusão cultural e valorização da educação musical na Amazônia.

A prática coletiva desenvolvida pelo Tubones Coral possibilita que os estudantes vivenciem situações reais de performance musical, aproximando-os das demandas encontradas na futura atuação profissional. Durante os ensaios e apresentações, os participantes enfrentam desafios relacionados à leitura musical à primeira vista, interpretação estilística, adequação sonora ao conjunto, comunicação entre os integrantes e adaptação a diferentes contextos performáticos.

Tais experiências constituem elementos fundamentais para a construção da autonomia musical, entendida por Swanwick (2003) como a capacidade de compreender, interpretar e atribuir significado à experiência musical por meio da prática ativa. Segundo o autor, a aprendizagem musical efetiva ocorre quando os estudantes são inseridos em situações autênticas de fazer musical, nas quais a performance deixa de ser apenas um produto final e passa a constituir parte essencial do processo de formação.

Sob essa perspectiva, os ensaios do Tubones Coral configuram-se como ambientes permanentes de aprendizagem experiencial, nos quais o desenvolvimento técnico ocorre

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 1, nº 1
Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas
Submissão:10/06/2026 –Aceite:06/07/2026
ISSN: 2595-1238

simultaneamente ao aprimoramento das capacidades interpretativas e reflexivas dos estudantes. Para Davidson e Good (2002), a prática coletiva exige constantes processos de negociação musical entre os integrantes, favorecendo o desenvolvimento da escuta compartilhada e da tomada de decisões em grupo. Esses aspectos são particularmente relevantes na formação dos instrumentistas de metais, uma vez que demandam elevado controle de afinação, equilíbrio sonoro e flexibilidade interpretativa. Conforme observado por Santos (2024), os corais de trombones universitários brasileiros constituem espaços privilegiados para o desenvolvimento dessas competências, permitindo que os estudantes ampliem sua experiência performática para além do ambiente individual de estudo.

Outro aspecto relevante da atuação do Tubones Coral refere-se à diversidade de repertórios desenvolvidos ao longo de sua trajetória. Embora suas primeiras apresentações tenham privilegiado obras do repertório tradicional para metais e transcrições de obras do período clássico e romântico, a crescente participação do grupo em eventos acadêmicos, culturais e comunitários ampliou significativamente seu universo artístico. Passaram a integrar os programas de concerto obras da música popular brasileira, trilhas sonoras, arranjos de músicas regionais amazônicas e adaptações de repertórios contemporâneos.

Essa diversidade dialoga diretamente com as reflexões de Queiroz (2017), que defende uma educação musical comprometida com a pluralidade cultural e com a valorização das múltiplas formas de expressão musical presentes na sociedade. Para o autor, o contato com diferentes repertórios favorece a ampliação das experiências estéticas e fortalece a capacidade dos estudantes de atuar em contextos profissionais diversos.



Figura 03 – Apresentação tubones no Teatro Amazonas no aniversario de 20 anos da UEA. Fonte arquivo LAPEM

Além de ampliar o repertório técnico e interpretativo dos participantes, essa variedade de gêneros musicais contribui para a formação de músicos mais versáteis e

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 1, nº 1
Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas
Submissão:10/06/2026 –Aceite:06/07/2026
ISSN: 2595-1238

preparados para as exigências do mercado contemporâneo. Segundo Green (2008), os processos de aprendizagem musical tornam-se mais significativos quando os repertórios trabalhados estabelecem conexões com as experiências culturais dos estudantes e com os contextos sociais em que estão inseridos. No caso do Tubones Coral, a incorporação de elementos da música popular brasileira e de repertórios associados à identidade cultural amazônica fortalece não apenas a formação artística dos participantes, mas também sua compreensão sobre o papel social da música enquanto manifestação cultural.

Sob uma perspectiva pedagógica, a atuação do Tubones Coral pode ser compreendida a partir dos princípios da aprendizagem colaborativa, abordagem que reconhece a interação entre os participantes como elemento central do processo educativo. Durante os ensaios, os estudantes compartilham conhecimentos, observam soluções técnicas desenvolvidas pelos colegas, discutem aspectos interpretativos e constroem coletivamente estratégias para a resolução de problemas musicais. Essa dinâmica encontra respaldo nas contribuições teóricas de Vygotsky (1998), para quem a aprendizagem ocorre inicialmente no plano social para posteriormente ser internalizada pelos indivíduos. Dessa forma, a construção do conhecimento musical deixa de ser um processo exclusivamente individual e passa a ocorrer por meio das relações estabelecidas no contexto coletivo.

Tourinho (2007) destaca que o ensino coletivo de instrumentos favorece o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade compartilhada e da capacidade de cooperação entre os estudantes. Segundo a autora, a convivência musical em grupo amplia significativamente as oportunidades de aprendizagem, uma vez que os participantes passam a aprender tanto com a orientação do professor quanto pela observação e interação com seus pares. Essa característica é particularmente evidente nos corais de trombones, nos quais a escuta constante e a necessidade de integração sonora exigem elevados níveis de atenção e colaboração entre os integrantes.

A literatura especializada em educação musical tem enfatizado que as práticas coletivas constituem importantes ambientes de construção do conhecimento artístico. Para Cruvinel (2005), os grupos instrumentais favorecem processos de aprendizagem que articulam aspectos cognitivos, afetivos e sociais, promovendo uma formação mais ampla do que aquela centrada exclusivamente na técnica instrumental. Nesses espaços, a aprendizagem ocorre simultaneamente por meio da observação, da escuta, da experimentação e da interação entre os participantes. O ensaio deixa de ser apenas um momento de preparação para apresentações e transforma-se em um ambiente dinâmico de produção de conhecimento musical, no qual diferentes saberes são constantemente compartilhados, negociados e reconstruídos.

Essa compreensão é corroborada por Santos (2024), ao afirmar que os corais de trombones universitários brasileiros constituem importantes espaços de formação artística e pedagógica, capazes de integrar ensino, performance e extensão em um mesmo ambiente educativo. Em sua pesquisa, o autor observa que a prática coletiva desenvolvida nesses grupos contribui significativamente para o desenvolvimento técnico, interpretativo e social dos estudantes, fortalecendo sua preparação para a atuação profissional. Assim, o Tubones Coral

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 1, nº 1
Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas
Submissão:10/06/2026 –Aceite:06/07/2026
ISSN: 2595-1238

consolida-se não apenas como um agrupamento artístico, mas como um espaço permanente de aprendizagem colaborativa, produção cultural e formação musical na Amazônia. A realidade amazônica acrescenta elementos particulares à discussão sobre formação musical e prática coletiva no ensino superior. Historicamente, muitos estudantes da região Norte enfrentam limitações relacionadas ao acesso a cursos especializados, materiais pedagógicos, circulação de repertórios e oportunidades sistemáticas de performance. Essas condições decorrem não apenas das grandes distâncias geográficas características da Amazônia Legal, mas também da concentração histórica de recursos educacionais e culturais nos grandes centros urbanos do país.

Nesse contexto, iniciativas como o Tubones Coral assumem papel estratégico na democratização do acesso à formação musical especializada, constituindo espaços permanentes de desenvolvimento artístico e inclusão cultural. Conforme argumenta Elliott (1995), a aprendizagem musical adquire maior significado quando ocorre por meio da participação efetiva em práticas musicais socialmente contextualizadas. Para o autor, a música deve ser compreendida como uma forma de ação humana — *musicing* — na qual o conhecimento é construído por meio da experiência prática e da participação em comunidades musicais. Sob essa perspectiva, grupos como o Tubones Coral representam ambientes privilegiados para a construção de saberes musicais em contextos específicos como o amazônico.

Além do impacto direto na formação dos estudantes, o grupo exerce uma importante função extensionista ao promover a circulação da produção artística universitária em diferentes espaços sociais. As apresentações realizadas em festivais, encontros acadêmicos, cerimônias institucionais, escolas, teatros e eventos culturais possibilitam que o conhecimento produzido na universidade alcance públicos diversos, fortalecendo a relação entre ensino, pesquisa e extensão. Segundo Freire (2013), a extensão universitária deve ser entendida como um processo dialógico de construção coletiva do conhecimento, no qual universidade e sociedade estabelecem relações de troca e aprendizagem mútua. Dessa forma, a atuação do Tubones Coral extrapola a dimensão artística, configurando-se como uma ação educativa capaz de promover a aproximação entre a Universidade do Estado do Amazonas e as diferentes comunidades que compõem o território amazônico.

Sob essa perspectiva, a extensão universitária não pode ser compreendida apenas como difusão cultural ou prestação de serviços à comunidade. Trata-se de um processo formativo que amplia as experiências dos estudantes e favorece a construção de uma consciência crítica sobre o papel social do músico. Elliott e Silverman (2015) destacam que a educação musical contemporânea deve promover experiências que articulem excelência artística, participação social e responsabilidade cultural. Ao participar de eventos externos, os integrantes do Tubones Coral entram em contato com diferentes contextos socioculturais, desenvolvendo competências relacionadas à comunicação, adaptação artística e compreensão das múltiplas funções da música na sociedade. Essas experiências ampliam significativamente a formação dos estudantes, preparando-os para atuar em contextos profissionais cada vez mais diversos e complexos.

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 1, nº 1
Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas
Submissão:10/06/2026 –Aceite:06/07/2026
ISSN: 2595-1238



Figura 04 – Apresentação tubones na Esacola Superior de Artes e Turismo. Fonte arquivo pessoal

Outro fator de destaque está relacionado ao fortalecimento da identidade musical regional. Inserido em uma das regiões de maior diversidade cultural do planeta, o Tubones Coral possui potencial para dialogar diretamente com manifestações musicais amazônicas, incorporando repertórios, sonoridades e práticas culturais que refletem a riqueza artística do Amazonas. Para Queiroz (2017), a educação musical contemporânea deve reconhecer e valorizar as múltiplas identidades culturais presentes na sociedade, promovendo processos de aprendizagem que dialoguem com os contextos socioculturais dos participantes. A incorporação de repertórios inspirados na música amazônica, bem como a realização de apresentações em diferentes comunidades da região, contribui para a valorização do patrimônio cultural local e fortalece a construção de uma prática musical comprometida com a realidade regional.

A relevância dessa aproximação entre prática musical e identidade cultural também pode ser compreendida a partir das contribuições de Herbert (2012), que destaca o papel dos conjuntos instrumentais na construção de comunidades musicais e no fortalecimento dos vínculos culturais entre seus participantes. Segundo o autor, os grupos musicais constituem espaços de produção simbólica que favorecem a construção de identidades coletivas e o desenvolvimento de sentimentos de pertencimento. No contexto amazônico, essa dimensão assume importância ainda maior, uma vez que a música atua como importante instrumento de preservação, valorização e difusão das expressões culturais regionais.

No âmbito institucional, a existência de grupos permanentes como o Tubones Coral fortalece significativamente os cursos superiores de música. A visibilidade proporcionada pelas apresentações públicas amplia o reconhecimento social das atividades desenvolvidas pela universidade e contribui para a consolidação de uma cultura acadêmica voltada à prática artística permanente. Segundo Santos (2024), os corais de trombones vinculados às instituições públicas de ensino superior desempenham papel relevante na promoção da imagem

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 1, nº 1
Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas
Submissão:10/06/2026 –Aceite:06/07/2026
ISSN: 2595-1238

institucional dos cursos de música, funcionando como importantes vitrines da produção artística universitária. Além disso, esses grupos estimulam o ingresso de novos estudantes, fortalecem a permanência acadêmica e ampliam as possibilidades de formação prática oferecidas pelas instituições.

A experiência acumulada ao longo dos anos demonstra que os resultados obtidos pelo Tubones Coral ultrapassam amplamente o desenvolvimento técnico instrumental. Os participantes desenvolvem competências relacionadas à liderança, responsabilidade coletiva, planejamento artístico, disciplina de estudo, gestão de repertório e organização de eventos culturais. King (2006), ao investigar processos colaborativos em grupos musicais, destaca que a prática coletiva favorece o desenvolvimento de habilidades interpessoais e organizacionais fundamentais para a atuação profissional dos músicos. Essas competências tornam-se cada vez mais relevantes em um mercado de trabalho que exige dos profissionais não apenas excelência técnica, mas também capacidade de trabalhar em equipe, coordenar projetos e atuar em contextos multidisciplinares.

Do ponto de vista da performance dos metais, Guion (2010) observa que o trombone possui uma tradição histórica fortemente associada às práticas coletivas, seja em conjuntos de câmara, bandas militares, brass bands ou formações sinfônicas. Segundo o autor, o desenvolvimento da sonoridade, da afinação e da flexibilidade interpretativa do trombonista está diretamente relacionado às experiências de performance em conjunto. Nesse sentido, os corais de trombones constituem ambientes particularmente eficazes para o aperfeiçoamento dessas competências, uma vez que proporcionam condições ideais para o desenvolvimento da escuta ativa, da integração sonora e da consciência coletiva da performance.

Observa-se ainda que a manutenção de um coral de trombones dentro da universidade contribui para a consolidação de uma cultura institucional voltada à prática artística contínua. A permanência dessas atividades favorece a criação de tradições acadêmicas, fortalece os vínculos entre estudantes, professores e egressos e possibilita a construção de uma memória musical coletiva que se perpetua ao longo das gerações. Conforme aponta Santos (2024), muitos dos corais de trombones universitários brasileiros tornaram-se importantes referências institucionais, contribuindo para a consolidação de comunidades musicais permanentes e para o fortalecimento da identidade artística de seus cursos de origem.

Assim, o Tubones Coral pode ser compreendido não apenas como um grupo artístico, mas como um espaço permanente de formação humana, musical e profissional. Sua atuação dialoga diretamente com os princípios defendidos por Elliott (1995), Swanwick (2003) e Queiroz (2017), que compreendem a educação musical como um processo de construção de significados por meio da prática, da interação social e da participação cultural. Ao integrar ensino, pesquisa, extensão e performance, o grupo reafirma o papel da universidade pública como promotora do desenvolvimento artístico e cultural da sociedade, contribuindo simultaneamente para a formação de músicos qualificados e para o fortalecimento da vida cultural amazônica.

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 1, nº 1
Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas
Submissão:10/06/2026 –Aceite:06/07/2026
ISSN: 2595-1238

3. CONCLUSÃO

A trajetória do Tubones Coral da Universidade do Estado do Amazonas evidencia de maneira consistente a relevância dos corais de trombones como espaços permanentes de formação musical, produção artística e desenvolvimento humano no contexto do ensino superior brasileiro. Os resultados observados ao longo de sua atuação corroboram as reflexões de Swanwick (2003), Elliott (1995) e Tourinho (2007), que defendem a prática musical coletiva como um dos mais importantes ambientes para a construção de conhecimentos musicais significativos. Mais do que complementar o ensino individual do instrumento, o Tubones Coral possibilita experiências concretas de performance, colaboração, reflexão estética e construção de identidade artística, contribuindo para uma formação mais ampla e integrada dos estudantes.

Os dados analisados ao longo desta investigação permitem afirmar que o grupo desempenha papel estratégico na estrutura acadêmica da Universidade do Estado do Amazonas. Sua atuação fortalece a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, princípios que constituem a base das universidades públicas brasileiras. Além de funcionar como laboratório pedagógico para estudantes dos cursos de música, o Tubones Coral amplia a visibilidade institucional da universidade, promove a circulação da produção artística acadêmica e fortalece o reconhecimento social das atividades desenvolvidas pela Escola Superior de Artes e Turismo. Conforme destaca Santos (2024), os corais de trombones vinculados às instituições públicas de ensino superior constituem importantes instrumentos de formação e projeção institucional, contribuindo para o fortalecimento dos cursos de música e para a consolidação de comunidades artísticas permanentes dentro das universidades.

No contexto amazônico, essa relevância assume dimensões ainda mais significativas, onde as especificidades geográficas, sociais e culturais da região tornam indispensável a existência de iniciativas que democratizem o acesso à educação musical especializada e ampliem as oportunidades de prática artística para os estudantes. Nesse cenário, o Tubones Coral representa uma resposta concreta às necessidades formativas da região, oferecendo um espaço contínuo de aperfeiçoamento técnico, desenvolvimento interpretativo e vivência artística coletiva. Sua permanência demonstra que a universidade pública pode desempenhar papel decisivo na redução das desigualdades de acesso à formação musical, contribuindo para a qualificação de músicos que atuarão em escolas, bandas, orquestras, projetos sociais e demais instituições culturais da Amazônia.

Sob a perspectiva dos estudantes, os benefícios observados ultrapassam significativamente o desenvolvimento instrumental. A participação sistemática nas atividades do grupo favorece o aprimoramento da leitura musical, da percepção auditiva, da afinação coletiva, da consciência interpretativa e da capacidade de adaptação a diferentes contextos performáticos. Entretanto, os ganhos mais relevantes talvez estejam relacionados ao desenvolvimento de competências humanas e profissionais frequentemente exigidas no mercado de trabalho contemporâneo.

Liderança, responsabilidade compartilhada, comprometimento, disciplina, capacidade de comunicação, trabalho em equipe e planejamento artístico são habilidades

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 1, nº 1
Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas
Submissão:10/06/2026 –Aceite:06/07/2026
ISSN: 2595-1238

constantemente mobilizadas durante os ensaios e apresentações do grupo. Como observam King (2006) e Davidson e Good (2002), a prática coletiva constitui um ambiente privilegiado para o desenvolvimento dessas competências, uma vez que exige constante negociação de ideias, cooperação entre os participantes e tomada de decisões em conjunto.

Os impactos do Tubones Coral também se estendem à sociedade amazonense. Por meio de suas apresentações em teatros, escolas, eventos institucionais, festivais e atividades comunitárias, o grupo contribui para ampliar o acesso da população à música instrumental, promovendo a circulação de repertórios diversificados e fortalecendo a democratização da cultura. Nesse sentido, sua atuação aproxima-se da concepção de extensão universitária defendida por Paulo Freire (2013), para quem a relação entre universidade e sociedade deve ocorrer por meio do diálogo, da troca de saberes e da construção coletiva do conhecimento. Ao levar a produção artística universitária para diferentes espaços sociais, o Tubones Coral fortalece os vínculos entre a universidade e a comunidade, reafirmando o compromisso social da educação pública.

Outro aspecto de grande relevância refere-se à valorização da identidade cultural amazônica. Ao longo de sua trajetória, o grupo tem demonstrado potencial para dialogar com repertórios regionais, incorporar elementos da cultura local e contribuir para a difusão das manifestações musicais da Amazônia. Essa atuação está alinhada às reflexões de Queiroz (2017), que destaca a importância de uma educação musical comprometida com a diversidade cultural e com a valorização das identidades locais. Dessa forma, o Tubones Coral não apenas forma músicos tecnicamente qualificados, mas também contribui para a preservação e fortalecimento do patrimônio cultural da região.

A experiência acumulada ao longo de mais de uma década de atividades permite concluir que o Tubones Coral se consolidou como um dos mais importantes projetos de prática coletiva da Universidade do Estado do Amazonas. Sua permanência demonstra que os corais de trombones podem desempenhar funções que transcendem a performance musical, constituindo-se como espaços de formação humana, desenvolvimento profissional, produção cultural e integração social. Os resultados observados confirmam a hipótese de que a prática coletiva favorece significativamente o desenvolvimento artístico e pedagógico dos estudantes, fortalecendo sua preparação para os desafios profissionais contemporâneos e ampliando sua compreensão acerca do papel social da música.

Por fim, conclui-se que a continuidade e o fortalecimento de iniciativas como o Tubones Coral representam um investimento estratégico não apenas para a Universidade do Estado do Amazonas, mas para toda a sociedade amazonense. Ao integrar ensino, pesquisa, extensão e performance, o grupo reafirma o papel transformador da universidade pública na promoção da cultura, na formação de profissionais qualificados e na democratização do acesso à arte. Sua trajetória evidencia que os corais de trombones constituem importantes ferramentas de educação musical, capazes de promover desenvolvimento artístico, inclusão cultural e fortalecimento das identidades regionais, consolidando-se como experiências de grande relevância para o cenário musical brasileiro contemporâneo.

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 1, nº 1
Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas
Submissão:10/06/2026 –Aceite:06/07/2026
ISSN: 2595-1238

REFERÊNCIAS

ARROYO, Margarete. Educação musical na contemporaneidade: perspectivas e desafios. Goiânia: UFG, 2002.

CRUVINEL, Flávia Maria. Educação musical e transformação social: uma experiência com ensino coletivo de cordas. Goiânia: Instituto Centro-Brasileiro de Cultura, 2005.

DAVIDSON, Jane W.; GOOD, James M. Social and musical co-ordination between members of a string quartet: an exploratory study. Psychology of Music, v. 30, n. 2, p. 186–201, 2002.

ELLIOTT, David J. Music Matters: A New Philosophy of Music Education. New York: Oxford University Press, 1995.

ELLIOTT, David J.; SILVERMAN, Marissa. Music Matters: A Philosophy of Music Education. 2. ed. New York: Oxford University Press, 2015.

FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? 15. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

GREEN, Lucy. Music, Informal Learning and the School: A New Classroom Pedagogy. Aldershot: Ashgate, 2008.

GUION, David M. The Trombone: Its History and Music, 1697–1811. 2. ed. Lanham: Scarecrow Press, 2010.

HERBERT, Trevor. The Trombone. New Haven: Yale University Press, 2012.
KING, Elaine. The Roles of Student Musicians in Quartet Rehearsal. Psychology of Music, v. 34, n. 2, p. 262–282, 2006.

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. Educação musical, cultura e sociedade. João Pessoa: Editora UFPB, 2017.

SANTOS, Fábio Carmo Plácido. A importância pedagógica dos corais de trombones em instituições públicas de ensino superior do Brasil. 2024. Dissertação (Mestrado Profissional em Música) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2024.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

SWANWICK, Keith. Ensinando música musicalmente. Tradução de Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.

The Brazilian Trombone Association Journal, vol 1, nº 1
Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas
Submissão:10/06/2026 –Aceite:06/07/2026
ISSN: 2595-1238

TOURINHO, Cristina. Ensino coletivo de instrumentos musicais: crenças, mitos, princípios e práticas. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 16., 2007, Campo Grande. Anais [...]. Campo Grande: ABEM, 2007.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. A formação social da mente. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.